

EDUCAÇÃO em (re)construção: desafios para a **DEMOCRACIA** e a **FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.

Welinton Junior Cirqueira Silva Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES welintonjuniorc@gmail.com

Caroline Soares Leite Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES carolineleite82824@gmail.com

Deusnice Conceição de Souza Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES deusnicecs@gmail.com

Pâmela Vitória Pereira da Silva Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES pamelavitoriaa28@gmail.com

Cleuneide Pereira Ramos Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES cleuneidep@gmail.com

Dayse Magna Santos Moura Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES dayse.moura@unimontes.br

Eixo: Alfabetização, letramento e outras linguagens

Resumo

O presente relato discorre sobre a experiência no Programa Residência Pedagógica – RP em uma escola pública Estadual da cidade de Espinosa/MG. Este trabalho consiste em um estudo descritivo, teve como objetivo relatar as práticas pedagógicas vivenciadas na instituição de ensino citada no 3° ano do Ensino Fundamental. Essas experiências proporcionaram aos residentes inúmeros conhecimentos sobre a prática docente e como é o funcionamento de uma escola e o dia-a-dia dos profissionais envolvidos, contribuindo de forma singular para a formação dos acadêmicos como futuros professores.

Palavras-chave: Residência, Experiências, Formação Docente.

Introdução



EDUCAÇÃO em (re)construção: desafios para a DEMOCRACIA e a FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



O presente relato discorre sobre o Programa Residência Pedagógica - RP em uma Escola Pública Estadual da cidade de Espinosa/MG. Tem como objetivo apontar as práticas pedagógicas vivenciadas em uma instituição de ensino no 3° ano do Ensino Fundamental. O campo de observação do estudo foi a Escola Estadual Santa Terezinha da rede pública estadual na cidade de Espinosa-MG. A escola tem como prioridade a formação dos alunos, preparando-os para a convivência, o exercício da cidadania, o trabalho e o cuidado com o ambiente. Como metodologia foi utilizada a pesquisa-ação que, durante o percurso realizou-se planejamento e regência em sala de aula. A prática docente é fortemente desenvolvida durante o programa, tendo em vista a importância da relação entre teoria e prática que se aprende na universidade, percebe-se que a interação do futuro professor é de extrema importância para a formação do futuro docente, como propõe o Programa Residência Pedagógica.

Desenvolvimento

Durante o período de residência tivemos a oportunidade de construir conhecimentos á respeito da educação, vislumbrar e aplicar todo o aprendizado teórico na prática. As primeiras atividades consistiram em estudos sobre o ensino aprendizado, contamos ainda com reuniões e planejamentos desenvolvidos com os preceptores, o que foi de extrema importância para sanar as dúvidas sobre o fazer didático que precisa ser cada vez mais aprimorado para obter um ensino e aprendizagem significante. Neste sentido, Schulman acrescenta que: (...) compreendendo as variações dos métodos e modelos de ensino que pode ajudar os alunos em sua construção de conhecimento; e estando abertos para revisar seus objetivos, planos e procedimentos na medida em que se desenvolve a interação com os alunos. Esse tipo de compreensão não é exclusivamente técnico, nem somente reflexiva. Não é apenas o conhecimento do conteúdo, nem o domínio genérico de métodos de ensino. É uma mistura de tudo isso e é principalmente pedagógico (...) (SCHULMAN, 1992, p. 12). Fez parte também das atividades o estudo do Projeto Político Pedagógico, Adendo de Acréscimo Regimental e análise do SAEB, dando assim um norte do funcionamento da escolar. Durante o diagnóstico em sala de aula, foi possível conhecendo também o nível de desenvolvimento dos alunos, inclusive foi estudado também o Plano Estadual de Educação e a Base Nacional Curricular Comum - BNCC demonstra que muitas práticas pedagógicas não acontecem como deveria.

Material e Métodos

As atividades foram realizadas seguindo a proposta, apresentada pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES juntamente com a preceptora professora Em um primeiro momento houve o estudo do aporte teórico no intuito de subsidiar a prática de modo que essa permitisse sustentar o trabalho e junto com as leituras foram realizados momentos de formação com a equipe do programa. Em um segundo momento foi organizado um calendário para a atuação dos residentes de modo que contemplasse o cumprimento da carga horária prevista no projeto, atendendo tanto os momentos de observação como os destinados à



EDUCAÇÃO em (re)construção: desafios para a DEMOCRACIA e a FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



regência, produção de materiais, produção científica, dentre outros. Organizadas as demandas teóricas e burocráticas foi possível ir a campo. O início dos trabalhos na escola, foi possível um primeiro contato para conhecer os espaços, quantidade de alunos, rotina das turmas, os professores regentes, quais trabalhos e projetos estavam encaminhados junto às turmas e quais contribuições os residentes da RP poderiam dar à escola. Neste mesmo momento os residentes puderam analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, compreendendo as bases teóricas que sustentam as práticas dos docentes, o ideal de indivíduo que a escola deseja formar e sua visão de educação. Para a realização da etapa de observação foi organizado, um cronograma com as datas com a presença dos residentes. Foram realizadas observações e regências em todas as turmas do 1º ao 5º ano, com o intuito de entender a importância da experiência com as características distintas de cada faixa etária dos alunos. A experiência também foi proporcionada pela participação e apoio da gestão escolar, que com a sua equipe educacional esteve presente de forma direta, valorizando e apoiando o trabalho dos residentes.

Resultados e Discussão

Foi possível vislumbrar de forma crítica o processo e os momentos em que a prática não se revela como emancipadora, mas reprodutora de práticas tradicionais. No entanto, esse momento é válido ao permitir que se repense o papel e práticas utilizadas. Foi importante perceber ainda a prática docente no futuro espaço de trabalho e todas as implicações e nuances que permeiam esse espaço de construção de pessoas e vidas.

Considerações finais/Parciais

As atividades desenvolvidas teve grande importância para a formação acadêmica e profissional dos residentes envolvidos. Permitiu ampliar os saberes, além de contribuir com a educação, uma vez que de acordo com a proposta do Programa Residência Pedagógica o foco é aprender a ser docente na prática cotidiana da escola. Entendendo a proposta e a riqueza desse espaço e também sua complexidade, muito há ainda a se observar, atuar e construir para uma prática condizente com o profissional que se quer formar no curso de Pedagogia da UNIMONTES.

Conclusão

Participar do programa Residência Pedagógica e da imersão em sala de aula possibilitou aos acadêmicos envolvidos pensar as ações de regência desde o começo, ou seja, da observação da turma para um primeiro contato, a compreensão das necessidades de cada turma, a construção do plano de aula, a organização dos recursos e a própria regência. Todos estes aspectos contribuíram para suscitar indagações sobre como são realizadas as nossas próprias práticas pedagógicas e como as fazer quando regentes, pensando sempre que, "Para a formação de professores, o desafio consiste em conceber a escola como um ambiente



EDUCAÇÃO em (re)construção: desafios para a DEMOCRACIA e a FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



educativo, onde trabalhar e formar não sejam atividades distintas. A formação deve ser encarada como um processo permanente, integrado no dia-a-dia dos professores e das escolas, e não como uma função que intervém à margem dos projetos profissionais e organizacionais (McBride, 1989) " (NÓVOA, 1992, p.18). Foi possível entender como se organiza o cotidiano da sala de aula e como se precisa insistir em perspectivas e práticas que valorizem os indivíduos e saberes. Também foi possível pensar nas limitações que a sala de aula ainda enfrenta, quer seja pela quantidade de aluno, ou pela burocracia que o professor precisa dar conta e até mesmo pela limitação de recursos. Existem ganhos na mesma medida que limites, desde que exista um olhar para a educação que possibilite a emancipação que ansiamos enquanto professores

Referências:

BRASIL. Capes. gov.com-disponível em<HTTPS://www.gov.br/capeseducacao-básica/programa-residência-pedagógica. Visitado em 13 de julho de 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2009. NÓVOA, A. As ciências da educação e os processos de mudança. **Pedagogia, ciência da educação,** 1991. SCHULMAN, Lee. **Renewing the Pedagogy of Teacher Education:** The Impacto of Subject Specific Conceptions of Teaching. Paper apresentado no Simpósio sobre Didáticas Específicas en la Formación de Professores, Santiago de Compostela, 1992.

MCBRIDE, Rob (ed.). The In-Service Training of Teachers. Lewes: The Falmer Press, 1989.